



DIÁRIO OFICIAL

Diário Oficial
120 anos

ANO CXXII DA IOE
122º DA REPÚBLICA
Nº 32.136

República Federativa do Brasil - Estado do Pará

Belém, sexta-feira
13 de abril de 2012



Publicação dava início a uma história impressa há 122 anos

O ano era 1890. O Pará começava a respirar os ares republicanos. Nesse cenário, nascia a Imprensa Oficial do Estado. Até então, não havia publicação oficial que registrasse os atos do governo. A Província do Pará é que desempenhava esse papel no Estado. “Foi o jornal que publicou, em 18 de abril de 1890, o decreto de criação da Imprensa Oficial - um marco para a memória da administração pública e, efetivamente, o primeiro ato do que viria a ser a Imprensa Oficial”, comenta o pesquisador e servidor da IOE há mais de quarenta anos, Ribamar Castro.

Entre outras considerações, o documento oficial publicado em “A Província” destacava o fato de que os trabalhos executados por oficinas particulares, como vinha sendo realizado até aquele momento, implicavam gastos para o governo.

Com a criação da Imprensa, os atos da administração alcançariam “a mais ampla publicidade” e conforme os “princípios fundamentaes da política republicana”, em português da época. O resgate dessa publicação, segundo Castro, “é uma forma de a Imprensa ratificar que a história de um povo se constrói, também, a partir dos registros oficiais de seus governos”.

Sinais sonoros - Até possuir uma publicação oficial, o governo brasileiro precisou utilizar outros recursos para auxiliar na publicidade de seus atos. Buzinas e campainhas eram alguns deles. Eram usados pelos meirinhos (espécies de oficiais de justiça) para divulgar os atos oficiais pelas ruas do Rio de Janeiro, durante parte do Período Colonial e nas duas primeiras décadas após a Proclamação da Independência. Na época, não havia máquinas de impressão.

Os documentos eram manuscritos. Raras vezes vinham impressos do antigo Reino Lusitano.

Foi apenas com a chegada da Coroa Portuguesa ao Brasil que nasceu a primeira Tipografia Nacional. Também conhecida como Impressão Régia ou Imprensa Nacional, foi instituída em 1808, por D. João VI. Mas somente cinquenta e quatro anos após sua criação, é que circularia a primeira edição de um jornal oficial no Brasil. Foi em 1º de outubro de 1862. Antes, eram as páginas do primeiro jornal brasileiro porta-voz do poder dominante, A Gazeta do Rio de Janeiro, que tornavam públicos os eventos oficiais. A publicação nasceu em 1808 e circulou até 30 de setembro de 1862.

Nasce a IOE

A decisão de criação da Imprensa Oficial do Estado foi tomada nos primeiros momentos da Adesão do Pará à República. Justo Leite Chermont governava o Estado. Foi ele quem assinou o decreto nº 137, de 14 de abril de 1890. A missão de implantar a Imprensa coube ao ex-deputado provincial Antônio Hygino Cardoso Amanajás, nomeado administrador; juntamente com o oficial do Corpo de Polícia, Antônio Sérgio Dias Vieira da Fontoura, nomeado escriturário.

Da criação da Imprensa Oficial até o surgimento do Diário Oficial passaram-se quatorze meses. Em 11 de junho de 1891, circulava a primeira edição do principal veículo da autarquia. Antes, pelo ano de 1821, os primeiros impressos com expediente oficial saíam de uma tipografia particular pertencente ao acaraense João Francisco de Madureira.

Para montar os textos, ele utilizava tipos (letras) em madeira. Alguns modelos do final do Século XIX fazem parte, até hoje, do acervo da Imprensa Oficial do Estado (IOE) e ilustram esta página. Para o atual presidente da IOE, Cláudio Rocha, “tais referências materiais concorrem para a preservação da memória da Imprensa e por eles, bem como pelo ato de criação publicado, se sustenta a trajetória de 122 anos”. Existência que, neste 14 de abril, é lembrada - como não poderia deixar de ser - nas páginas desta edição do Diário Oficial.

